

# AVALIAÇÃO DOS FÁRMACOS UTILIZADOS POR IDOSOS COM DIAGNÓSTICO DE DELIRIUM INTERNADOS NA ENFERMARIA DE CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL SECUNDÁRIO DISTRITO FEDERAL

Janiny Pereira de Ávila  
Larissa Freitas de Oliveira  
Isabela Silveira de Oliveira Carballal

**Introdução:** O crescimento da população idosa brasileira é resultado de uma transição demográfica acelerada. Concomitantemente ao aumento da longevidade, verificou-se o aumento do uso de fármacos, muitas vezes inapropriados, e seus eventos adversos, como o delirium. Todavia, apesar de comum, é uma condição subdiagnosticada. O delirium é definido como uma síndrome neurocomportamental causada pelo comprometimento transitório da atividade cerebral, cuja apresentação é caracterizada por quadro agudo de flutuação dos níveis de consciência e atenção. **Objetivo:** O estudo em questão teve o objetivo de avaliar os fármacos utilizados por pacientes idosos com diagnóstico de delirium enquanto internados na enfermaria de clínica médica, de um hospital do Distrito Federal. **Material e Método:** Trata-se de um Estudo observacional, descritivo e transversal com amostra por conveniência. Foram selecionados 42 idosos (indivíduos de 60 anos ou mais) que preenchiam os critérios de elegibilidade do estudo. **Resultados:** Observou-se que 31% dos participantes estavam em uso do antipsicótico Haloperidol, 28,6% faziam uso da associação de 2 classes de anti-hipertensivos, 19% de 3 classes de anti-hipertensivos, 16,7% de benzodiazepínicos, 100% de analgésicos e 66,7% de antibióticos. Ademais, 35,7% dos pacientes estavam em uso de anti-inflamatórios e 23,8% de anticonvulsivantes. Em relação a outras classes medicamentosas, verificou-se que 40 pacientes (95,2%) estavam em uso de outras classes medicamentosas além das citadas acima. **Conclusão:** Todos os 42 pacientes (100%) da amostra estavam em uso de medicações inadequadas para o idoso, o que deixa evidente a necessidade de maior investimento na atenção hospitalar para esse grupo. Fica evidente a necessidade de aperfeiçoar o manejo clínico em relação a esses pacientes, a fim de detectar precocemente sinais que sugerem evolução para estado de delirium para que sejam estabelecidas medidas terapêuticas e preventivas, para melhorar o atendimento dessa população.

**Palavras-chave:** Delirium; idosos; fármacos